BNCC COMENTADA PARA O ENSINO MÉDIO

Competência específica 2 de Linguagens e suas Tecnologias

Competência específica da BNCC

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Comentário sobre a competência específica da BNCC

A competência 2 refere-se à compreensão do papel das práticas de linguagem nos processos identitários marcados pelas relações de poder entre os atores sociais envolvidos. Ela implica compreender que: a negociação de sentidos se dá na interação, com implicações para a compreensão de si na troca com outros; a diversidade é inerente à condição humana; a pluralidade de perspectivas pode gerar disputas e conflitos, a serem problematizados, com foco nos valores éticos e democráticos. Seu desenvolvimento permite promover reflexões sobre projetos de vida do estudante e suas articulações com os contextos social, cultural e identitário. Ela pressupõe apreciação e produção de atos de linguagem, em contextos culturais diversos, com abertura para o autoconhecimento, o novo, o cultivo do respeito mútuo e a colaboração.

Habilidades da BNCC vinculadas à competência específica	Comentários sobre as habilidades da BNCC	Objetos do conhecimento	Componentes comentam a habilidade	Exemplo de objetivos de aprendizagem	Possibilidades para o currículo
EM13LGG201 **Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.**	Essa habilidade refere-se à ampliação da participação do estudante em práticas de linguagens diversas. Ela implica: mobilização de conhecimentos sobre as linguagens; análise de como elas se modificaram ao longo da história, de como são representativas dos contextos sociais e culturais em que circulam e de suas transformações, de acordo com usos e funções que assumem nessas situações de uso.	Condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagem. Apreciação, experimentação e réplica. Processos de produção e criação de textos e atos de linguagem.	A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade pela participação em práticas de linguagem pautada na consciência sobre as escolhas discursivas (lexical, nível de formalidade, postura e gestualidade). A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela experimentação de práticas corporais de diferentes grupos culturais, com problematização de identidades e valores, bem como pela escolha consciente de gestos e expressões verbais condizentes com o respeito à diversidade, aos objetivos e ao contexto de interação. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela experimentação de linguagens artísticas (teatro, música, dança, artes visuais, audiovisual, circo etc.), reconhecendo seu desenvolvimento histórico e cultural, seu papel nos processos identitários das juventudes, seu potencial e sua legitimidade para expressar ideias e atuar nos mais diversos contextos da vida social. Ao prever a utilização das diversas linguagens, a habilidade relaciona-se à Competência Geral 4.	Analisar os contextos de produção, circulação e recepção de práticas com as diferentes linguagens. Relacionar discursos e atos de linguagem (linguísticos, multimodais, produções artísticas, práticas da cultura corporal) a grupos e seus valores. Selecionar recursos expressivos (linguísticos, gestuais, artísticos, multissemióticos) para produzir discursos e atos de linguagem.	Os componentes podem se integrar pelas práticas com usos reflexivos e contextualizados das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), mobilizados por processos comuns à área: problematização, análise e discussão conjunta de como esses usos são marcados pela especificidade dos contextos sociais, culturais e históricos em que se situam. Dessa forma, a área promove a ampliação dos contextos em que os jovens usam as diferentes linguagens. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na ampliação de repertórios de experiências dos jovens com as linguagens e pela significação delas em seus processos identitários e projetos de vida.

EM13LGG202 **Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.**	Essa habilidade refere-se à análise das relações de poder, preconceitos e ideologias, expressos em discursos e atos de linguagem, para perceber como reproduzem, questionam ou rompem com pontos de vista de diferentes grupos socioculturais. Ela implica a compreensão das práticas de linguagem em suas circunstâncias históricas, sociais e ideológicas.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens, nas práticas das diferentes linguagens. Relação entre discursos, atos de linguagem, valores e ideologia. Influência de marcadores sociais nas práticas da cultura corporal. Influência do contexto histórico e cultural na produção e apreciação artística. Apreciação e réplica.	A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade em análises de marcas discursivas (apreciativas, avaliativas), nas diferentes práticas de linguagem, que indiquem posicionamentos que possam ser confrontados. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de processos de valorização/desvalorização das práticas corporais, em função de marcadores sociais como classe social, gênero, local de origem, etnia e religião. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de contextos históricos e culturais de produção das linguagens artísticas, das visões de mundo que carregam e dos processos de disputa de sentidos, relativos às produções artísticas de diferentes grupos culturais.	Analisar contextos de produção e circulação de discursos e atos das diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais). Relacionar discursos e atos das diferentes linguagens a relações de poder, intencionalidades, valores, ideologias e preconceitos. Compreender a influência de marcadores sociais na oportunidade e nas formas de experimentar as práticas corporais. Compreender o contexto histórico e cultural da Arte.	Os componentes podem se integrar pelo procedimento comum de análise de discursos e atos de linguagem, com foco em interesses, relações de poder e perspectivas de mundo, em suas práticas com as linguagens. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se em processos de leitura e apreciação críticos e reflexivos sobre esses aspectos, em práticas de linguagem dos diferentes campos de atuação.
EM13LGG203 **Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).**	Essa habilidade refere-se à análise do papel de diferentes atores (críticos, curadores, professores, políticos, público, espectadores etc.), seus discursos e processos (históricos, econômicos, técnicos, entre outros) na legitimação de diferentes práticas de linguagem. Ela implica comparar pontos de vista, reconhecendo divergências (disputas) e convergências (diálogos) que operam nesses processos.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de discursos e atos de linguagens nas práticas das diferentes linguagens, inclusive as menos valorizadas. Apreciação, experimentação e réplica. Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens.”	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de fatores de legitimação de práticas de linguagem, como a análise de discursos críticos na recepção de autores e obras e a análise de fatores da constituição e manutenção de um português padrão. A Língua Inglesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela legitimação de atos de linguagem realizados entre sujeitos não nativos e de usos que os desviem de padrões normatizados. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise da disputa entre discursos opressores e de discursos e processos pela busca de legitimidade das práticas corporais de grupos minoritários, como as mulheres, os pobres, os negros, os indígenas, os imigrantes, habitantes das periferias, entre outros. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de tensões entre o novo e a tradição, de diferentes concepções de originalidade e autenticidade do fazer artístico e de formas e processos com que instâncias e agentes conferem prestígio e legitimidade a determinados artistas e obras.	Analisar fatores históricos, econômicos, técnicos e sociais no processo de normatização da língua portuguesa, da língua inglesa de não nativos, das práticas corporais e das linguagens artísticas. Relacionar diferentes atores e seus discursos à legitimação das diferentes práticas de linguagem. Posicionar-se a favor da legitimação de práticas corporais e artísticas de grupos culturais minoritários e ou tradicionalmente excluídos de reconhecimento social.	Os componentes da área podem se integrar na qualificação da análise de valores, ideologias e disputas de sentido, nas práticas de linguagem, com foco na problematização de fatores que interferem na valorização e legitimação das práticas, como: Por que algumas expressões artísticas são mais valorizadas que as outras? A quem interessa padronizar uma única variedade linguística como legítima? Por que determinadas modalidades esportivas recebem mais visibilidade no campo jornalístico-midiático do que outras? O desenvolvimento dessa habilidade favorece o engajamento dos jovens em favor da legitimação de práticas da cultura juvenil, com uso do que aprenderam sobre atores, processos e dinâmicas da legitimação das práticas. A habilidade evidencia-se em posicionamentos interessados na diversidade de práticas sociais e engajados na legitimação das práticas de grupos culturais minoritários e ou tradicionalmente excluídos de reconhecimento social.

EM13LGG204 **Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.**	Essa habilidade implica desenvolver o conhecimento de si e do outro, a colaboração e a abertura para o novo, em processos de diálogos, em diferentes práticas de linguagens. Ela implica escuta respeitosa e empatia, dimensões relacionadas ao desenvolvimento da Competência Geral 9.	Relação entre discursos, atos de linguagem e valores. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Posicionamentos éticos e estéticos. Usos de recursos linguísticos (operadores da argumentação e modalizadores).”	A Língua Portuguesa e a Língua Inglesa contribuem no desenvolvimento dessa habilidade pela construção de conhecimentos sobre operadores argumentativos e modalizadores, bem como pela análise e uso desses recursos em práticas de linguagem que visem à produção de deliberação ou consenso. A Educação Física contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela problematização de direitos nas práticas corporais, pela experimentação de modos inclusivos em práticas corporais e pela análise, produção e circulação de discursos sobre essas práticas, considerando valores democráticos. A Arte contribui no desenvolvimento dessa habilidade em processos de criação colaborativos com: experimentação de práticas artísticas de diferentes grupos; investigação de questões, conflitos e situações de desrespeito à dignidade da pessoa humana e às liberdades garantidas pelo Estado Democrático de Direito; e problematização da esfera artística como espaço de discussão de temas de sua época.	Usar recursos expressivos que conotem, nas situações de interação oral, a abertura para a escuta e compreensão de diferentes pontos de vista e/ou para a construção de consensos. Analisar aspectos éticos e estéticos em diferentes produções artísticas. Experimentar práticas inclusivas nas práticas da cultura corporal.	Os diferentes componentes da área podem se integrar ao incorporarem em suas práticas abordagens que favoreçam aos estudantes a compreensão da dimensão política das linguagens, com procedimentos de análise de: práticas discursivas, lugares socioculturais que seus sujeitos ocupam e valores e ideias a que se vinculam. Assim, por meio da análise sistemática dos sentidos e das visões de mundo que discursos e atos de linguagem expressam, representam e difundem, a área amplia possibilidades para que os jovens signifiquem essas práticas no (re)conhecimento de si e do outro, valorizando a diversidade em seus processos identitários. A área também pode se integrar por propostas de produção de discursos e atos de linguagem que respeitem a diversidade e rompam com padrões de preconceitos, materializados historicamente nas práticas das diferentes linguagens, com protagonismo juvenil na defesa de valores democráticos e dos Direitos Humanos.
EM13LP01 **Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.**	Essa habilidade refere-se à análise de elementos constitutivos de discursos e atos de linguagem (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de diferentes gêneros e esferas/campos de atuação, para compreender e considerar contextos de produção, na recepção e na produção de textos (orais, escritos e multimodais).	Condições de produção e circulação de discursos. Leitura, escuta e apreciação de textos de diferentes gêneros. Processos de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos).	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise dos elementos que configuram o contexto de produção de um texto, nas práticas de leitura e produção de diferentes gêneros, dos diferentes campos de atuação. Assim, por exemplo, na significação de uma notícia, deve-se colocar em chave de problematização e análise: o veículo em que ela circulou, o público-leitor desse veículo, os recursos usados para efeitos de neutralidade, intencionalidades na escolha do fato e no modo de relatá-lo e relações de sentidos com a imagem que a integra.	Analisar o contexto de produção de diferentes gêneros, em diferentes campos de atuação, na leitura/escuta/apreciação e produção de textos.	Os componentes de todas as áreas podem favorecer essa habilidade pela análise sistemática das condições de produção dos discursos e atos de linguagem, nas práticas de leitura, produção, apreciação e experimentação próprias de suas práticas, com investimento conjunto na formação de jovens leitores e produtores de textos críticos, que demonstrem saber significar textos em seus contextos de produção, circulação e recepção.

EM13LP20 **Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.**	Ela refere-se ao uso das diferentes linguagens, para participar colaborativa e eticamente em grupos (clubes, oficinas e afins) de compartilhamento e discussão de gostos, interesses e temas, respeitando valores e diferenças. Ela implica também abertura para diferenças, com ampliação de repertórios e perspectivas quanto a gostos e interesses.	Apreciação de objetos culturais. Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de compartilhamento de gostos, interesses e perspectivas críticas em relação à arte e à cultura. O desenvolvimento dessa habilidade implica situações de convivência que promovam a construção de vínculos, descobertas de afinidades e maior conhecimento de si e do outro quanto aos processos identitários, em eventos como: organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins; participar de projetos culturais; discutir ou propor ações de políticas públicas culturais. Ele pressupõe a promoção de valores éticos e saberes sobre a própria condição juvenil, discutindo temáticas vinculadas a questões que os preocupam ou que mobilizam seus interesses. Observe-se a possibilidade de articular o desenvolvimento dessa habilidade com EM13LP21 e com ações de Projeto de Vida.	Discutir gostos, temas e questões de interesse. Participar de práticas coletivas da arte e da cultura. Organizar colaborativamente grupos para trocar informações sobre temas de interesse.”	O desenvolvimento dessa habilidade na integração dentro da própria área pode se dar com a proposição de projetos que deem protagonismo aos jovens, na reflexão sobre seus gostos e interesses artístico-culturais, e que oportunizem vivências de trato ético com o diferente, na promoção do conhecimento de si, pela troca com o outro. Observe-se que projetos assim poderiam integrar a área às atividades de Projeto de Vida, na medida em que permitem aprofundar o autoconhecimento e o engajamento em questões contemporâneas que interessam aos estudantes. A valorização das experiências juvenis, com espaços e tempos no currículo para a troca delas, em convivências que mobilizem o interesse por outras descobertas, favorece a implicação dos estudantes em seus processos de letramentos e multiletramentos, mediados pelo uso de tecnologias digitais, e os legitima como sujeitos da Arte e da Cultura. Observe-se complementaridade com a habilidade de área EM13LGG204. Além disso, ela favorece o desenvolvimento das competências 2 e 3.

EM13LP25 **Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.**	Essa habilidade refere-se à participação qualificada em situações orais diversas de discussão e negociação de interesses coletivos, especialmente no contexto escolar. Ela implica: reconhecimento dessas práticas na construção do entendimento e do bem comum; processos de negociação da representação discente, com discussão de critérios; mobilização de conhecimentos sobre gêneros orais; escuta atenta; tomada de nota; uso de estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro; e construção de consensos, com exercício da empatia e da abertura para reformular posicionamentos, considerando diferentes perspectivas e interesses.	Discussão de temas controversos de interesse e/ou de relevância social. Práticas de oralidade: escuta atenta, turno e tempo de fala. Tomada de nota. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Participação em debates, assembleias e fóruns de discussão. Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em abordagens de abertura e escuta das demandas estudantis, procedimentos de escuta, discussão, argumentação, negociação e construção de consensos, em práticas de interação oral, especialmente as que favorecem o protagonismo juvenil no contexto escolar. O desenvolvimento dessa habilidade indica, ainda, a progressiva ampliação de contextos (partindo da escola e se expandindo para atuação na comunidade, no município, estado e país, inclusive com o uso de ferramentas e ambientes digitais de manifestações e intervenções em favor do coletivo). Ele implica analisar o planejamento de participações e performances, com experimentação e análise de estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro, bem como procedimentos e gêneros de apoio à compreensão em situação de escuta, como a tomada de notas ou, ainda, as sínteses e anotações de apoio, em situação de fala.	Discutir temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social. Apresentar posições em relação ao assunto e ao discurso de outros, de forma respeitosa e ética. Apresentar argumentos e contra-argumentos na defesa de seu ponto de vista. Participar de processos por representação discente.	O desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pela integração dentro da própria área e entre as áreas, com engajamento dos jovens, coletivamente ou por processos de representação, na discussão de temáticas significativas para a sua vida pessoal e escolar, em situações que envolvem tomada de decisões de interesse coletivo, como a participação em movimentos em defesa de políticas públicas relativas ao meio ambiente, à educação, à saúde, ao transporte, entre outras. A habilidade evidencia-se na participação qualificada dos jovens nas situações de interação oral voltadas à vida escolar (participação em conselhos, agremiações) e em outras práticas no campo da vida pública (participação em conselhos comunitários, em audiências públicas), com operacionalização de conhecimentos linguísticos e discursivos, procedimentos e processos da interação oral.

EM13LP29 **Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.**	Essa habilidade refere-se a procedimentos próprios da leitura para estudo de tema/assunto/problema previamente definido e para a produção de textos em gêneros da divulgação científica. Ela implica: recorte do tema/assunto/problema, em questão de investigação; procedimentos de investigação e pesquisa, com curadoria de conteúdos; produção de textos em gêneros de apoio à compreensão, como o resumo e a resenha; relações entre leituras feitas e desenvolvimento de tema/assunto/problema, com uso de marcas da citação e da paráfrase; e tratamentos críticos e éticos, com respeito à pluralidade de ideias.	Estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos para a produção de resumos e paráfrases. Marcas linguísticas que evidenciam modos de introdução de outras vozes no texto: uso de paráfrases, citações e marcas de discurso.”	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em propostas de investigação de temas/assuntos/problemas significativos para o contexto de formação do jovem ou demandados em ações de integração dentro da própria área ou entre as áreas. O desenvolvimento dessa habilidade implica: curadoria de fontes e autores adequados ao recorte de investigação definido; produção de textos e estratégias de síntese, apagamento e generalização de informações, na produção de resumos e resenhas; planejamento e textualização de texto de divulgação de estudos e pesquisas, de acordo com o gênero definido (apresentação oral, com apoio de slides; artigo de divulgação científica; ensaio etc.); uso de recursos linguísticos para introduzir discurso do outro de forma direta (uso de aspas, por exemplo) ou indireta (expressões como: segundo/de acordo/para fulano etc.); uso de mecanismos lexicais e sintáticos próprios da paráfrase; posicionamento crítico e ético no desenvolvimento do tema/assunto/problema e na consideração de outras vozes/posições.	Utilizar estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos na produção de resumos e paráfrases. Relacionar textos. Utilizar recursos linguísticos que marcam as vozes introduzidas no texto.”	Tendo em vista que todas as áreas têm o compromisso de favorecer o desenvolvimento de habilidades que favoreçam o aprender a aprender, é esperado que os diferentes componentes promovam a produção de resumos e resenhas nas situações de estudo e pesquisa sobre temas e conteúdos que lhes são próprios. Isso implica a mobilização de conhecimentos sobre esses gêneros, com operacionalização de ações cognitivas, linguísticas e discursivas. O trabalho com esses gêneros pode se dar como alimentação temática na produção de textos com a divulgação de estudos e conhecimentos dos estudantes, de modo que os jovens construam e se valham dessas ações de linguagem com crescente autonomia, na qualificação de suas aprendizagens e na comunicação delas.
EM13LP36 **Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.**	Essa habilidade refere-se à análise do jornalismo em diferentes mídias, com foco na relação entre o campo jornalístico e o publicitário, colocando em discussão valores e práticas próprios dos novos letramentos (Web 2.0 e redes sociais). Como a venda de anúncios, por exemplo, é fundamental para instituições e matérias de cunho jornalísticos, surge a questão entre interesses jornalísticos e interesses comerciais, e ela precisa ser considerada na análise de pautas e destaques e na produção de notícias.	Análise dos novos meios de produção e circulação de textos do campo jornalístico-midiático. Relações entre textos e interesses. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise do campo jornalístico-midiático, seus atores e interesses. Esse desenvolvimento implica: a consideração das novas formas de produção e circulação dos textos jornalísticos, bem como de estratégias e formas de fidelizar leitores e anunciantes (por exemplo, estratégia caça-clique com conteúdo voltado à geração de receita por meio de publicidade online); perspectiva crítica quanto à qualidade, aos interesses e às implicações da recepção desses conteúdos.	Analisar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. Analisar textos e discursos da publicidade contemporânea no campo jornalístico-midiático. Relacionar estratégias de engajamento e viralização a efeitos de persuasão.”	Essa habilidade pode ser favorecida nas mesmas práticas integradoras propostas para a exploração da habilidade EM13LP38, observadas as particularidades do objeto de análise que se coloca como prioritário agora: os impactos trazidos pelas novas tecnologias da comunicação e informação, notadamente a Web 2.0, que podem ser apresentados com chaves de problematização, como a dinâmica de influenciadores digitais em redes sociais diversas; formatação de portal de notícias e estratégias de engajamento utilizadas pelo jornalismo para fidelizar leitores e anunciantes por meio de ações como caça-clique e divulgação de fake news. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na curadoria de informações mais qualificadas, analisadas pela percepção de estratégias de persuasão e consumo que podem desqualificar o conteúdo e seu tratamento.

EM13LP37 **Conhecer e analisar diferentes projetos editorias – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.**	Essa habilidade refere-se a práticas de leitura e análise de diferentes veículos de informação e opinião, com foco nos elementos que os caracterizam e diferenciam em relação aos seus objetivos, às seções que o constituem, à linguagem utilizada, aos espaços destinados ao diálogo com seu público, à origem de seus textos (se de colaboradores, se de agências de notícias – e quais – etc.), à(s) perspectiva(s) assumida(s) no tratamento dos fatos, acontecimentos e assuntos abordados, ao uso de imagens etc. Ela implica reconhecer esses diferentes veículos como possíveis fontes de informação e opinião disponíveis e necessárias para garantir acesso à diversidade de ideias e opiniões, princípio caro à democracia.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Projetos editoriais informativos. Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático. Curadoria. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade, em abordagem articulada com EM13LP36, EM13LP38 e EM13LP42, em situações didáticas que promovam a análise comparativa de variados veículos de informação e opinião para apreciação da linha editorial, com foco na análise de elementos que evidenciem a identidade desses veículos, seus propósitos e interesses: seções, linguagem utilizada, espaços para a interação com o leitor, origem dos textos, perspectiva(s) assumida(s), entre outros. O desenvolvimento dessa habilidade implica também a problematização das relações entre pluralidade de veículos e valores democráticos.	Analisar comparativamente diferentes projetos editoriais, observando a composição do jornal, as escolhas e os tratamentos dados aos assuntos. Analisar usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos na construção de sentidos. Discutir pluralidade de imprensa à luz de valores democráticos.”	Os componentes da área podem se integrar por procedimentos comuns de análise de diferentes projetos editoriais, em suas práticas com textos jornalísticos, considerando a pluralidade de veículos e contextos que caracterizam o campo jornalístico-midiático, inclusive os digitais. Também é possível que se integrem em projetos voltados a práticas nesse campo, com investigação e exploração conjunta de diferentes fontes de informação e opinião, de modo que o trabalho na área concorra para a ampliação de repertório de escolhas possíveis de fontes, como reconhecimento de uma mídia plural para a consolidação da democracia e para uma formação pessoal crítica e aberta a discussão de diferentes perspectivas.
EM13LP38 **Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor (campo jornalístico midiático).**	Essa habilidade refere-se à análise de gêneros discursivos (notícia, reportagem, editorial, entrevista, entre outros) que circulam no campo jornalístico-midiático, com foco na parcialidade, imparcialidade e neutralidade. Ela implica analisar, de maneira articulada: condições de produção, circulação e recepção; escolhas do que relatar; perspectivas consideradas (fontes pessoais); e uso de mecanismos linguísticos e multissemióticos (especialmente uso de imagens) e seus efeitos de sentido. Ela pressupõe a comparação de diferentes fontes para a compreensão de possibilidades de abordagens de um fato, como contexto de avaliação das escolhas feitas em um texto em específico.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria. Parcialidade e imparcialidade em textos noticiosos. Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Relação entre textos e discursos do campo jornalístico-midiático.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade com práticas de leitura/escuta/apreciação de discursos do campo jornalístico-midiático, seja como ampliação do letramento nessa esfera, com avanço na análise dos interesses que a movem, em perspectiva de progressão curricular, seja na análise de textos desse campo como fontes de investigação para assuntos e questões abordados nas práticas com os outros campos. O trabalho com ela pressupõe a exploração de diferentes veículos e meios (jornais e revistas, impressos ou digitais, do jornalismo ligado a emissoras, coletivos e grupos sociais) e a comparação de textos que se refiram a um mesmo fato ou assunto, relatado de formas diferentes, como premissa para a reflexão sobre parcialidade/imparcialidade em textos dessa esfera. Observe-se como essa habilidade articula ações cognitivas e discursivas previstas no desenvolvimento de EM13LP07 e EM13LP1.	Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Realizar a curadoria de textos de diferentes gêneros, diferentes veículos e meios do campo jornalístico-midiático. Comparar escolhas de assuntos e perspectivas e seu tratamento. Analisar usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido na parcialidade.	Os componentes da área podem se integrar por procedimentos comuns de análise da parcialidade dos textos do campo jornalístico-midiático, na investigação de temas e questões próprias de suas práticas ou na exploração conjunta desse campo, com diferentes possibilidades de chaves de investigação. Para isso, a área pode, por exemplo, propor um observatório da imprensa, dando aos estudantes protagonismo no recorte de temas, assuntos e áreas do jornalismo que eles queiram acompanhar e analisar. Também é possível que esses recortes estejam ligados à atuação profissional e à atuação cidadã, ampliando escolhas nos projetos de vida. É possível também a integração com a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que pode trabalhar a percepção da relatividade dos discursos, narrativas e opiniões selecionados e difundidos pelo jornalismo, acerca de questões contemporâneas.

EM13LP40 **Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos -, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.**	Essa habilidade refere-se à análise crítica tanto de técnicas/procedimentos próprios dos novos letramentos e da Web 2.0 (curar, seguir, ser seguido, curtir, comentar e compartilhar informações) quanto de fenômenos como viralização de conteúdos/publicações, pós-verdade e fake news. Ela implica: intersecção de práticas de linguagem do campo jornalístico-midiático e do campo de atuação na vida pública, nas ações de posicionamento público acerca de conteúdos jornalísticos, com mobilização de conhecimentos de gêneros próprios para isso, como comentários e carta de leitor.	Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, bem como mídias e práticas da cultura digital. Curadoria de informação. Condições e mecanismos de disseminação de fake news. Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise das condições de produção e circulação de informações. Esse desenvolvimento implica: critérios de curadoria e procedimentos de checagem de informação; apreciação ética e estética de fenômenos como a profusão de notícias falsas (fake news); e posicionamentos pautados em valores éticos e democráticos, nos espaços destinados ao leitor/ouvinte/espectador, em gêneros próprios para isso (comentários e cartas de leitor). Ele pressupõe a análise de regularidades das fake news (manchetes sensacionalistas, ausência de fontes, escrita descuidada, entre outras) e das marcas de radicalização do discurso (generalizações, usos de chavões e expressões feitas, desconsideração do lugar e da perspectiva do outro, entre outros). A habilidade concorre para a formação de uma visão crítica em relação aos fenômenos contemporâneos do jornalismo, no desenvolvimento articulado com EM13LP37 e EM13LP42.	Analisar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. Analisar fenômenos do jornalismo contemporâneos, como a produção de fake news e a pós-verdade. Utilizar procedimentos de checagem da informação. Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de conteúdos do jornalismo contemporâneo, com gêneros como comentários e carta de leitor.	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser promovida tanto pelo procedimento comum de análise de fenômenos do jornalismo contemporâneo, com a análise de fake news e de discursos de pós-verdade e práticas de leitura/escuta e apreciação de textos jornalísticos nos diferentes componentes, conforme seus temas e objetos de investigação e reflexão, como em práticas integradas de exploração conjunta do campo jornalístico-midiático, como as sugeridas para EM13LP38 e EM13LP42. Também deve-se considerar, de maneira integrada, a ampliação do contato (como leitor) com projetos editoriais independentes, promovendo reflexão sobre a necessidade de se fomentar valores propícios à criação de uma mídia independente e plural, condição indispensável para a democracia, considerando, especialmente, jornalismo com protagonismo de jovens.
EM13LP42 **Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.**	Essa habilidade refere-se à perspectiva crítica quanto aos discursos que circulam nas mídias, com experimentação crítica de técnicas/procedimentos próprios dos novos letramentos e da Web 2.0; apuração de informações, com curadoria e checagem de informação; análise de enfoques dados e fatos/assuntos; e posicionamentos críticos e éticos.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. Curadoria de informações. Relação entre textos, discursos, mídias e práticas da cultura digital. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise da cobertura feita por diferentes veículos acerca de temáticas, questões e acontecimentos de relevo social. Esse desenvolvimento implica a análise e a comparação de abordagens e de relações com interesses e valores dos veículos, bem como a apreciação crítica de coberturas, com posicionamentos éticos. Ele pressupõe: compreensão dos interesses e dinâmicas envolvidos no jornalismo contemporâneo (em abordagem articulada com EM13LP36 e EM13LP37) e experimentação crítica de técnicas/procedimentos próprios dos novos letramentos, na curadoria e apuração da informação (em abordagem articulada com EM13LP40). Favorece o pensamento crítico e o posicionamento sustentado na discussão de assuntos, questões e temas da agenda contemporânea.	Analisar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. Comparar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. Posicionar-se diante de discursos do campo jornalístico-midiático.”	Na integração dentro da própria área, poderão ser favorecidas as trocas de leituras, em ações que configurem a escola como uma comunidade leitora, com eventos de letramentos e multiletramentos, organizados em torno de um observatório da imprensa, com ações que deem protagonismo aos estudantes na análise e acompanhamento da repercussão de um tema ou um acontecimento, no jornalismo e em diferentes mídias, com foco nas visões e interesses que as diferentes abordagens expressam. Ela também pode ser favorecida no âmbito de projetos com temas de interesse juvenis, com recorte na perspectiva crítica acerca de como se dá a cobertura deles pelas mídias. Observe-se a confluência com as habilidades EM13LP38 e EM13LP40.

EM13LP52 **Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.**	Essa habilidade refere-se à operacionalização de conhecimentos sobre usos literários da linguagem verbal para analisar obras da literatura brasileira e de outras que pertençam a diferentes culturas, marcadamente as que constituem o processo de formação da brasileira (portuguesa, africanas e indígenas), considerando os contextos de produção, mas também os de recepção (questões e reflexões dos jovens leitores situados no presente). Ela é articulada às competências 1 e 2 da área.	Repertórios de leitura: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana, latino-americana. Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos artístico-literários. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relações entre textos e discursos.”	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade com propostas de leitura e de análise de textos literários. Esse desenvolvimento pressupõe leituras de textos integrais (obras) de diferentes literaturas além da brasileira, “em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana”. Essas referências indicam que o currículo precisa, para além de garantir o direito à leitura e à fruição de obras do cânone, contemplar obras de matrizes culturais relevantes para ampliar a compreensão da complexa formação brasileira como sociedade e cultura. Na perspectiva da progressão, a análise deve se dar com uso de ferramentas da crítica literária, com uso de categorias metalinguísticas (estrutura da composição, estilo e aspectos discursivos), com ampliação da compreensão de usos literários da linguagem verbal.	Relatar experiências de leitura de textos de diferentes gêneros literários e temporalidades das literaturas brasileira, portuguesa, africana, indígenas e latino-americanas. Analisar efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos. Relacionar visões de mundo e valores culturais ficcionalizados em textos a seus contextos de produção. Relacionar textos e discursos de obras das literaturas brasileira, portuguesa, africana, indígenas e latino-americanas.”	A área poderá desenvolver a habilidade em investigação e pesquisa da temática da formação social e cultural brasileira, em compromisso com a ““Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras”” (temas contemporâneos transversais na BNCC). Essa temática está delineada na habilidade pela referência a obras das matrizes culturais portuguesa, africana e indígenas e pode derivar recortes de investigação com nível de complexidade que permita ao estudante desenvolver, de maneira articulada, outras habilidades de pesquisa, experimentação e produção, em práticas integradas da área e em diálogo com leituras realizadas. São exemplos de recortes: Como as africanidades estão contidas nas práticas da cultura corporal? Como está sendo distribuída a literatura indígena hoje? Qual a contribuição das línguas de origem africana e indígena na constituição do português falado no Brasil? O desenvolvimento da habilidade favorece o autoconhecimento nos processos identitários e no projeto de vida do estudante, na medida em que ele passa a se reconhecer em produções literárias e culturais e a incorporá-las como forma de reafirmar valores e pontos de vista que lhes representam.

Produção de Conhecimento
Marisa Balthasar – Coordenadora da área de Linguagens e suas Tecnologias
Cristina Meaney – Especialista de Inglês
Eduardo Moura – Especialista de Língua Portuguesa
Isabel Porto Filgueiras – Especialista de Educação Física
Pedro P. Silva – Especialista de Arte
Shirley Goulart – Especialista de Língua Portuguesa

Leituras críticas
Eliane Aguiar – Especialista de Linguagens e suas tecnologias
Coordenação e equipe de redatores de Linguagens do currículo do Ensino Médio do Estado de São Paulo
Paulo Emílio de Castro Andrade – Especialista em Juventude, Projetos de Vida e Metodologias Ativas de Aprendizagem.

© 2020. Instituto Reúna. BNCC Comentada para o Ensino Médio. Todos os direitos reservados.
Os direitos autorais e de propriedade intelectual são de propriedade exclusiva do Instituto Reúna, estando protegidos pelas leis e tratados internacionais, vedada sua cópia e reprodução para fins comerciais, ficando os infratores sujeitos às sanções civis e criminais correspondentes, nos termos das Leis nºs 9.279/96, 9.609/98 e 9.610/98. O usuário poderá utilizar os conteúdos disponibilizados pelo Instituto Reúna, desde que o uso seja para fins não comerciais e desde que seja devidamente indicada a autoria, a fonte e o logotipo do Instituto Reúna, sendo vedada a alteração e a comercialização dos referidos conteúdos, sem a prévia e expressa autorização do Instituto Reúna.